



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Cooperativa de Lacticínios do Topo - Finisterra foi fundada em 1944, comemorando, no presente ano, o seu 75.º aniversário.

A Finisterra - Cooperativa de Lacticínios do Topo, CRL foi fundada a 22 de maio de 1944, constituindo-se, desde então, como uma instituição de primeira linha local em termos económicos, mas também sociais e até culturais, assumindo a promoção da cultura do cooperativismo junto da nossa comunidade.

Foram fundadores da instituição: Germano José Gomes, José Tomás Nunes, Manuel Silveira Gonçalves, António Joaquim dos Reis, Manuel Mendonça e Ávila, João Alves dos Ramos, Guilherme Luís de Oliveira, João Silveira de Azevedo, José Nunes Belo, Manuel Cândido de Matos, Victor Bettencourt Brasil, António Joaquim Francisco, José Brasil Aguiar e António Silveira Leonardo.

Deste grupo de associados-fundadores saiu a primeira direção, que deu corpo a uma ideia generosa de partilha numa comunidade afastada dos centros principais, mesmo em S. Jorge - sobretudo à altura -, e por isso necessitada de estimular a autoajuda, até como forma essencial de sobrevivência. Foram presidentes da direção desta casa, desde a sua fundação: Germano José Gomes, Manuel Mendonça e Ávila, José Joaquim Borges Jr., José Tomás Ramos, José Tomás Nunes, José Luís Coelho, Manuel dos Santos Silveira, Lourenço Ventura da Silveira e José Leovegildo Sousa Azevedo.

A Finisterra - Cooperativa de Lacticínios do Topo, CRL é herdeira de uma tradição de associativismo, na qual sobressai, tanto quanto é possível recuar por exercício de memória, uma pequena fábrica particular, existente no lugar do Lameiro, arrendada por Manuel Constantino Borba, e que funcionou sem estatutos e sem estar legalizada.

A nossa cooperativa nasce, entretanto, em 1944, por ação de um grupo de lavradores, que se apressam a elaborar e aprovar os estatutos, legalizando,



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

[Handwritten signature and stamp]

assim, a entidade. Em simultâneo, funcionava em Santo Antão uma sociedade particular denominada Nova Aliança e cujos proprietários eram: José Borges, Amaro Coelho, Manuel Oliveira, João António, Manuel Teixeira (de St^a Rosa), João da Ponta, Manuel Teixeira, pai (da Ribeirinha), Jaime Teixeira e Jaiminho (da Urzelina).

As duas entidades fundem-se no ano de 1947, juntando-se no primeiro edifício da Finisterra - Cooperativa de Lacticínios do Topo, CRL, onde até então funcionava a Nova Aliança. No local ergue-se, hoje, a Igreja de Santo Antão.

Outro dos momentos marcantes na vida da cooperativa é a deliberação da Assembleia Geral, tomada em 1984, de construir uma nova fábrica na Ribeira das Lixívias, que foi inaugurada a 15 de agosto de 1986. Entretanto ultrapassada em termos quantitativos e qualitativos, face à dinâmica de produção de leite dos associados e tendo presente a evolução do conhecimento, das tecnologias e da exigência do mercado, a fábrica teve que ser substituída, o que aconteceu a partir de uma nova deliberação da Assembleia Geral, esta de 2005, tendo a nova unidade fabril sido inaugurada a 5 de agosto de 2009.

O ano de 2003 é marcante na vida da Finisterra - Cooperativa de Lacticínios do Topo, CRL, uma vez que nessa data é extinto em definitivo o sistema arcaico de recolha de leite baseado em postos espalhados pela zona do Topo, todos de construção anterior a 1958, exceto o do Cruzal, que foi construído nesse ano. A entrega direta de leite na fábrica, sistema que substitui os postos, introduz um potencial de ganhos de qualidade, que era impossível com o ultrapassado sistema anterior.

Com a sua nova unidade fabril, a Finisterra - Cooperativa de Lacticínios do Topo, CRL passa a estar equipada com uma fábrica construída de raiz, projetada com visão de futuro e equipada com material de ponta, indicado para a laboração de leite cru e sua transformação em queijo com garantia máxima de qualidade.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

A nova fábrica foi projetada para garantir a produção generalizada de queijo de alta qualidade, capaz não só de competir nos mercados português e europeu, mas também no exigente e interessante mercado norte-americano-, aqui não apenas no chamado “mercado da saudade” (o mercado dos emigrantes açorianos), mas no mercado global dos Estados Unidos e Canadá.

A Cooperativa de Lacticínios do Topo integra com relevante importância o principal sector económico produtivo da ilha de São Jorge - o sector cooperativo -, que, por sua vez, na última metade do século XX, afirmou-se, pela sua dimensão e qualidade, como um dos principais motores económicos desta ilha.

A Finisterra, atualmente com oitenta associados, que se esforçam diariamente por produzir leite de qualidade em situações quase sempre difíceis de maneio, e mais de trinta colaboradores, que formam uma equipa de profissionais competentes e dedicados, é hoje uma empresa certificada, com instalações e equipamentos modernos e de qualidade, cuja missão passa por criar riqueza, valorizar o leite, promover o associativismo e desenvolver a ilha de São Jorge.

Desde 2011, inclusive, que a Finisterra valoriza o leite entregue na fábrica, acrescentando ao preço do leite, que decorre da tabela de classificação de leite à produção em vigor em São Jorge, um bónus de acordo com a criação de valor decorrente da produção e comercialização do queijo.

Nestes últimos anos, a Finisterra tem distribuído aos seus associados mais de 80% da riqueza que cria, o que se traduz numa partilha de valor com os produtores mais que equitativa.

No corrente ano, a Finisterra irá valorizar o leite entregue na fábrica em mais 4 cêntimos por litro, pelo quinto ano consecutivo, prevendo-se que o preço médio do litro de leite pago à produção se situe em torno dos 31,0 cêntimos.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Esta instituição, galardoada com inúmeros prémios de qualidade, colaborou decisivamente para a projeção internacional do nosso principal produto - o queijo de São Jorge -, que veio a constituir a principal base económica não só do concelho da Calheta, como de toda a ilha.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Congratulação pelo septuagésimo quinto aniversário da Cooperativa de Lacticínios do Topo, CRL, num justo reconhecimento pelo inestimável contributo económico, social e cultural que esta instituição desempenha desde sempre, com elevada distinção, assumindo claramente um papel muito importante na nossa sociedade, nomeadamente no concelho da Calheta e na ilha de São Jorge.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 4 de julho de 2019.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Ana Luísa Pereira Luís